



**CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM**

**ALICIA PEREIRA NASCIMENTO  
FRANCISCO WALTER DE ABREU SOUZA  
KAROL MARA CARNEIRO DUARTE  
ROSIANIA DE SOUSA SILVA**

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES EM  
CRIANÇAS**

**FORTALEZA**

**2022**

ALICIA PEREIRA NASCIMENTO  
FRANCISCO WALTER DE ABREU SOUZA  
KAROL MARA CARNEIRO DUARTE  
ROSIANIA DE SOUSA SILVA

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES EM  
CRIANÇAS**

Artigo apresentado ao curso de Enfermagem do Centro Universitário Ateneu, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientador: Prof. Ms. Samuel Ramalho Torres Maia.

**FORTALEZA  
2022**

## **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES EM CRIANÇAS**

***(NURSING ASSISTANCE IN THE PREVENTION OF ACCIDENTS IN CHILDREN)***

Alicia Pereira Nascimento  
Francisco Walter De Abreu Souza  
Karol Mara Carneiro Duarte  
Rosiania De Sousa Silva  
Orientador: Prof. Ms. Samuel Ramalho Torres Maia

### **RESUMO**

Este trabalho objetivou identificar, por meio de levantamento bibliográfico, a assistência de enfermagem na prevenção de acidentes em crianças. Trata-se de uma revisão integrativa, com abordagem qualitativa, com base nos autores dos últimos cinco anos, tendo como público-alvo acadêmicos e profissionais da enfermagem pediátrica que tratam sobre as prevenções de acidentes, tendo como base a relevância da enfermagem com foco em acidentes domésticos com crianças. Obteve-se como resultado diante da pesquisa a prevenção de acidentes que envolve a assistência de enfermagem, as questões econômicas e de moradia, e este último, é de suma importância na segurança das crianças, pois uma moradia com condições adequadas traz mais segurança para as crianças em todos os aspectos de sua vida. Desse modo, os pais precisam ter conhecimento em relação à prevenção dos acidentes domésticos, todavia, requer mais informação e adoção de outras estratégias para a sua efetiva prevenção. Percebe-se, portanto, que a assistência da enfermagem deve estar voltada em manter um cuidado mais centrado em um modelo preventivo, recomendando que os profissionais procurem desenvolver mais estratégias alinhadas ao cuidado infantil de forma lúdica, informativa e cognitiva, tornando mais seguro e qualificado o ambiente domiciliar, escolar e de lazer.

**Palavras-chave:** Acidentes; Criança; Prevenção de Acidentes; Enfermagem.

### **ABSTRACT**

This study aimed to identify, through a bibliographic survey, nursing care in the prevention of accidents in children. This is a review, with a qualitative approach, with the target authors of treatments in recent years and pediatric nursing professionals on how the basis of public accident prevention deals with the basis of nursing focused on domestic accidents with children. It obtained results in the face of research on prevention measures, such as safety and care issues, and more security in safety, as

it involves housing with housing conditions for children in all aspects of their lives. Thus, parents need to be aware of the prevention of domestic accidents, but, however, more information is needed and the adoption of other strategies for their prevention. So remember, therefore, to take care of health more central, therefore, look for a model of care in keeping health care more centralized, therefore, to develop more careful and careful, therefore, to develop more to take care of health, to develop more to take care of health, to develop more to take care of health, to develop more to take care of health, to ensure that to take care of health to develop more to take care of health. the home, school and leisure environment.

**Keywords:** Accidents; Child; Accidents prevention; Nursing.

## 1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento infantil é um processo contínuo, cada etapa prepara a criança para a etapa seguinte, na medida em que a criança cresce e se desenvolve intelectual, social e afetivamente (ROCHA, 2020; RAMOS, 2017).

Segundo dados do Ministério da Saúde do Brasil, os acidentes são a principal causa de morte de crianças de 1 a 14 anos no Brasil. Por ano, mais de 3.300 meninas e meninos morrem por esse motivo e outras 112 mil crianças são internadas em estado grave, o que caracteriza o acidente como um grave problema de saúde pública (BRASIL, 2020).

No Brasil, os acidentes na infância geram um grande número de mortes e lesões incapacitantes. Cerca de 81% dos agravos não intencionais ocorrem no ambiente domiciliar, alguns deles são: quedas, queimaduras, afogamentos e choques elétricos (DA COSTA, 2021).

O acidente é um acontecimento involuntário, desencadeado por ação rápida e repentina que resulta em interação desfavorável entre agente-hospedeiro-ambiente, promovendo lesão ou morte. Na infância, o comportamento preventivo deve ser enfatizado, pois, dependendo das situações vivenciadas, os acidentes podem prejudicar a plenitude do desenvolvimento infantil (RODRIGUES; RODRIGUES; SILVA, 2013).

Os profissionais enfermeiros da atenção básica, por manterem um contato mais próximo com as crianças e suas famílias no acompanhamento do desenvolvimento, têm oportunidades únicas durante as visitas domiciliares e em consultas de

enfermagem na unidade para realizar ações e orientações educativas aos pais e responsáveis de como evitar e prevenir acidentes (BRASIL, 2012).

Justifica-se este trabalho pela necessidade de estudo sobre essa temática em meio nacional que relata sobre a assistência de enfermagem na prevenção de acidentes em crianças.

Tendo como reforço alguns projetos de pesquisas já realizados por nós bacharelados de Enfermagem durante o período acadêmico, como: cartilha educativa para prevenção de acidentes com crianças. Este trabalho contribuirá com o papel da enfermagem na promoção de atividades educativas que conjuguem o cuidado e a educação para maior compreensão sobre o assunto.

Portanto, a relevância deste tema é apresentar que a assistência de enfermagem pode contribuir de forma educativa, direta, simples e de baixo custo financeiro para prevenção de acidentes nas crianças.

Diante deste trabalho, surge a seguinte pergunta norteadora: Qual a assistência de enfermagem na prevenção de acidentes em crianças?

Nessa perspectiva, este estudo tem por objetivo identificar a assistência de enfermagem na prevenção de acidentes em crianças.

## **2 MÉTODO**

Trata-se de uma revisão integrativa, com abordagem qualitativa. A revisão integrativa inclui a análise de pesquisas relevantes que dão suporte para a tomada de decisão e a melhoria da prática clínica (MENDES, SILVEIRA, GALVÃO, 2008).

O desenvolvimento desta pesquisa seguiu uma ordem metodológica dividida em seis etapas propostas por Souza, Silva e Carvalho (2010). A primeira etapa é composta pela construção da pergunta norteadora do estudo; a segunda etapa trata-se da descrição da busca dos estudos na literatura; a terceira etapa é formada pela coleta dos dados retirados dos artigos selecionados; em seguida, na quarta etapa, realiza-se uma análise dos dados dos estudos incluídos; na quinta etapa será discutido os resultados encontrados e, por fim, na sexta etapa será apresentado a revisão integrativa.

1º etapa: construção da pergunta norteadora.

Diante dos agravos não intencionais ocorridos com as crianças no ambiente domiciliar e de lazer, os autores desta revisão buscaram identificar ações para

melhorias na prevenção de acidentes em crianças. Diante disso, surgiu o seguinte questionamento: Qual a assistência de enfermagem na prevenção de acidentes em crianças?

2º etapa: descrição da busca dos estudos.

Esta pesquisa iniciou-se em setembro de 2021 a julho de 2022 e com ela buscou-se entender melhor de que maneira a assistência de enfermagem pode colaborar de forma efetiva na prevenção de acidentes com crianças e, desta forma, responder ao tema e a pergunta norteadora aqui estabelecidos.

Para responder ao presente questionamento foi utilizada a literatura científica retirada da base de dados bibliográficos que deram embasamento teórico e científico a esta revisão.

Na coleta de dados e informações, foi cruzado as palavras-chaves utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) nas bases de dados da *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE). Foi usado o operador lógico booleano AND no qual se conseguiu chegar na sequência a seguir: criança AND acidentes AND enfermagem AND Prevenção.

Os critérios de inclusão foram utilizados na pesquisa e textos com conteúdo disponibilizado na íntegra, redigidos em língua portuguesa e considerando o corte temporal dos últimos cinco anos (2017-2022). Já os critérios de exclusão, foram os artigos de revisão e textos repetidos e que o assunto não correspondia à temática proposta pelos autores.

3º etapa: coleta dos dados retirados dos artigos selecionados.

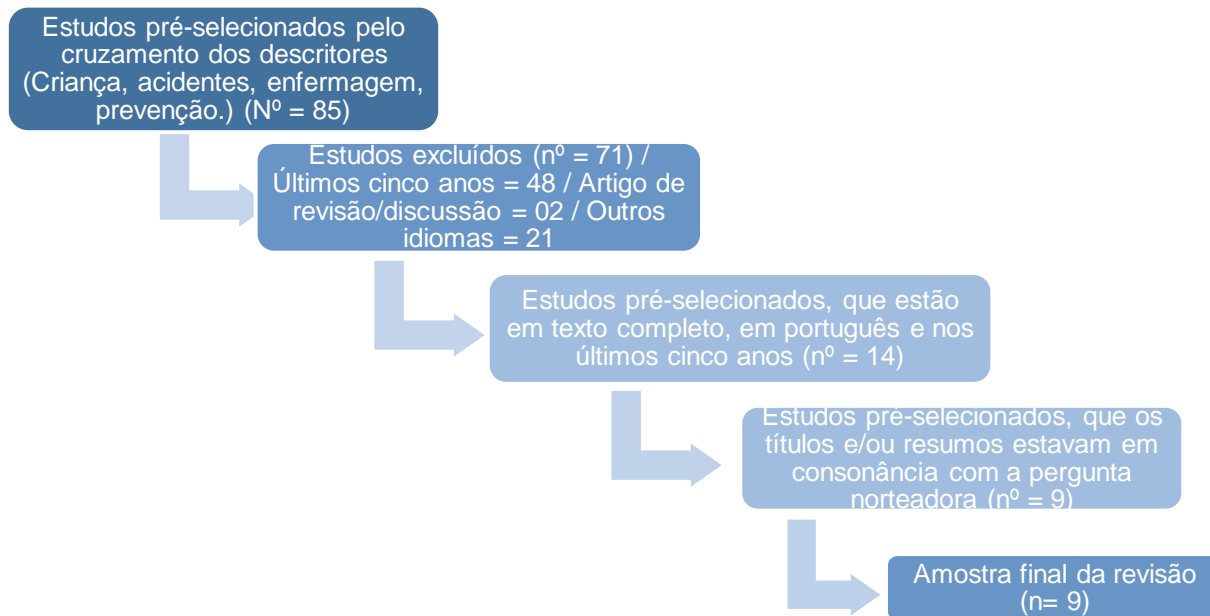
Nesta etapa, foi realizado a extração de todas as informações mais pertinentes dos estudos selecionados e estes mesmos foram categorizados para uma melhor organização e entendimento das informações como: nome dos autores, título do estudo de cada autor respectivamente e os principais resultados de cada pesquisa.

4º etapa: análise dos estudos selecionados.

Todos os estudos selecionados nesta revisão foram analisados sucintamente e, em seguida, organizados e categorizados de acordo com informações quanto ao objetivo da pesquisa, autores, ano de publicação e os resultados encontrados por eles.

Segue o Fluxograma da amostragem e seleção dos estudos da revisão integrativa a seguir:

Fluxograma 1 - Amostragem e seleção dos estudos da revisão integrativa.



Para análise do tema exposto, foram utilizados os nove artigos selecionados que corroboraram para a análise e discussão dos resultados.

5° etapa: discussão dos resultados obtidos.

Para responder aos objetivos propostos neste estudo, as informações foram organizadas e analisadas a partir dos artigos selecionados. Após a análise e aplicação dos artigos anteriores, foi compilado todos os dados, interpretando cada artigo com as seguintes variáveis: autor/ano, título da obra, objetivo e resultados.

6° etapa: apresentação da revisão.

Com o intuito de responder a todas as lacunas existentes e salientar qualquer dúvida que possa surgir, foram reunidas as principais evidências trazidas pelos artigos selecionados, sintetizando os achados de forma a consolidar os dados existentes e contribuindo com as categorias:

- 1) Promoção e prevenção de acidentes em crianças no contexto familiar e escolar: olhar da Enfermagem.
- 2) Ações e intervenções educativas como ferramentas indispensáveis na construção da Enfermagem de excelência.
- 3) Papel do Enfermeiro educador na construção do saber dos pais e professores acerca da promoção de acidentes em crianças.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Assim, após a identificação dos artigos por meio das bases de dados bibliográficos Lilacs, Medline e Scielo e com aplicação dos critérios de inclusão e exclusão de trabalhos incompletos ou que não estão de acordo com esta pesquisa, foi inserido neste estudo, nove artigos primários distintos das respectivas bases de dados eletrônicas.

Através do Quadro 1 foram retiradas algumas informações consideradas importantes e de forma descritiva, foi possível analisar e compreender com mais clareza todas as informações obtidas nesta pesquisa quanto aos artigos selecionados como pode ser visto a seguir.

Quadro 1: Textos utilizados para compor a amostra da pesquisa.

AUTOR/A NO	TÍTULO	OBJETIVO	RESULTADOS
DA COSTA, Vânia Chagas et al. (2021).	Prototipação de game educativo para prevenção de acidentes na infância.	Descrever o desenvolvimento de um protótipo de game educativo para prevenção de acidentes comuns na Infância.	O protótipo do game foi intitulado “Detetives do perigo”, com público alvo crianças entre 8 a 10 anos de idade. As fases do game apresenta situações de risco de acidente na rotina diária da criança, e explica de forma simples e interativa como evitá-los. O game é composto por dez cenários, sendo quatro de orientações e seis dos ambientes domiciliar, escolar, via e parque público, onde são expostas as situações de risco de acidente.
GURGEL, Sabrina de Souza et al. (2021).	Competências profissionais de promoção da saúde na prevenção de quedas na Pediatria.	Avaliar os domínios de competências de promoção da saúde dos profissionais, estabelecido pelo Developing Competencies and Professional Standards for Health Promotion Capacity Building in Europe, a partir da aplicação do instrumento de prevenção de quedas na pediatria.	Os domínios de competência de promoção da saúde (Comunicação, Planejamento, Implementação, Avaliação e Pesquisa, Diagnóstico, Possibilidade de Mudanças e Parceria) foram identificados nas ações dos fatores do instrumento de prevenção de quedas na pediatria, em que 11 ações tiveram percentual de execução superior a 50%. Os domínios de competências Advocacia em saúde e Liderança não foram identificados.
DE LIMA, Essyo Pedro	Identificação dos conhecimentos de	Identificar os conhecimentos das	O estudo demonstrou que há predominância de acidentes domésticos



Moreira et al. (2018).	mães na prevenção de acidentes domésticos com crianças da primeira infância.	mães sobre a prevenção de acidentes domésticos infantis com crianças da primeira infância.	infantis em populações de baixa renda, escolaridade média, idade jovem e com várias pessoas morando na mesma residência. Percebeu-se a necessidade de serem fortalecidos conhecimentos junto as mães sobre prevenção de acidentes domésticos infantis, objetivando assim prevenir a ocorrência de injúrias, podendo ser criados para este fim programas e ações de prevenção.
AZEVEDO, Suelen Brito et al. (2018).	Intervenções educativas para prevenção de acidentes em pré-escolares: revisão integrativa	Investigar as intervenções educativas para prevenção de acidentes em pré-escolares descritas na literatura científica	Evidenciou-se que, a adequada seleção da abordagem pedagógica e da tecnologia educacional considerando o contexto sociodemográfico e cultural do público-alvo pode promover melhor efeito no conhecimento nas intervenções educativas acerca da prevenção de acidentes
MARGOTTI, Edficher; DA COSTA, Pedro Paulo Silva; CORRÊA, Allyson Maycon Chaves. (2018).	A importância da prevenção de acidentes na infância: um relato de experiência.	Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem na realização de ações educativas do projeto de extensão "Acidentes domésticos na infância não é brincadeira" realizado nas enfermarias pediátricas da Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará (FSCMPA) e do Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB).	Foi beneficiado um grupo de 800 pessoas, foram realizados oito encontros, balizados acerca dos temas afogamento, intoxicação por produtos de limpeza, objetos no nariz e ouvido, queimaduras, quedas, escaldamento, choque elétrico e atropelamento. Os encontros proporcionaram momentos de bem-estar, valorização da vida e saúde da criança, satisfação, relaxamento e interação.
ARAÚJO, Alline Ramos et al. (2017)	Prevenção de acidentes em uma creche: experiência com pais, professores e pré-escolares.	Promover atividades educativas para a prevenção de acidentes com pré-escolares, bem como verificar com pais e professores o conhecimento	As crianças mostraram maior conhecimento com relação às queimaduras e pouco relacionado ao trânsito. A maioria das famílias é de baixa renda e baixo grau de instrução. Os pais e professores reconheceram a importância do trabalho realizado na creche, mas possuem lacunas no conhecimento.

		acerca da prevenção de acidentes.	
RAMOS, Teresa Maria Cruz Fernandes. (2017).	Prevenção de acidentes domésticos na criança: comportamento parental	Identificar os comportamentos dos pais face à prevenção de acidentes domésticos na criança; determinar as variáveis sociodemográficas que têm repercussões nos comportamentos dos pais face à prevenção de acidentes domésticos na criança; analisar a influência das variáveis contextuais à criança e contextuais de acidentes domésticos e de lazer persecutórias dos comportamentos dos pais face à prevenção de acidentes domésticos na criança	Os pais têm em média 35,6 anos de idade e as mães 33,3 anos, a maioria coabita com companheiro (a) (74,2%), em meio urbano (56,7%). Maioritariamente as mães (40,8%) possuem o Ensino Superior e os pais (44,9%) Ensino Básico. As crianças na sua maioria (44,2%) têm idade igual ou superior a 3 anos, 91,7% vivem com os pais, 54,2% têm irmãos e 55% residem em meio urbano com condições sanitárias adequadas. Todas as crianças fazem vigilância de saúde, na sua maioria Saudáveis (72,3%) e com número de horas de sono adequado (87%). Das crianças (14,2%) que sofreram acidentes, o tipo mais comum foram as quedas, seguindo-se os cortes e as queimaduras, em casa, na presença dos pais. As mães com idade $\geq 41$ anos relatam comportamentos pouco adequados na prevenção de acidentes domésticos ( $p=0.045$ ). Os pais que coabitam com companheiro revelam melhores comportamentos na prevenção de acidentes ( $p=0.031$ ) e os pais cujos filhos sofreram um acidente revelaram um comportamento preventivo pouco adequado ( $p=0.033$ ) com relevância estatística.
DA SILVA, Manalde Ferreira et al. (2017).	Fatores determinantes para a ocorrência de acidentes domésticos na primeira infância	Analisar os fatores determinantes para ocorrência de acidentes domésticos na primeira infância.	Em relação aos fatores intrapessoais para ocorrência de acidentes domésticos, os pré-escolares foram as principais vítimas (57,2%). Na análise dos fatores interpessoais, averigua-se que a maioria das participantes (85,7%) não considerava o domicílio seguro para crianças. A avaliação dos fatores institucionais demonstrou que a maioria (52,4%) das cuidadoras não havia sido orientada quanto à prevenção de acidentes no domicílio. Sobre os fatores culturais, a maioria das participantes (81%) não havia tido conhecimento de notícias sobre acidentes domésticos.
GURGEL, Sabrina de	Competências do enfermeiro na	Analisar as competências do	O domínio de competência liderança esteve presente em todas as ações

Souza et al.(2017)	prevenção de quedas em crianças à luz do Consenso De Galway.	enfermeiro na prevenção de quedas de crianças hospitalizadas, à luz do Consenso de Galway.	(15). Os demais domínios de competência apresentaram-se na nas seguintes frequências: defesa (9 ações), catalisar mudanças (6 ações), implementação (6 ações), planejamento (3 ações), parcerias (3 ações), avaliação das necessidades (2 ações) e avaliação do impacto (2 ações).
--------------------	--	--	--

Fonte: Autoria própria (2022).

Todos os estudos aqui expostos evidenciaram com clareza as prevenções de acidentes com crianças, bem como, a assistência de enfermagem diante deste cenário. Além disso, todos os estudos trazem já em seu título, termos relacionados ao tema e, de acordo com o ano de publicação dos mesmos, tratam-se, em sua maioria, de estudos recentes, o que é positivo para esta pesquisa, pois traz informações atualizadas quanto a esta realidade dando maior qualidade a esta revisão conforme Quadro 1.

Segundo Da Costa *et al.* (2021), os locais que apresentam maior frequência dos acidentes com crianças são em ambiente domiciliar, escolar, via e parque público, onde são expostas as situações de risco de acidente.

Porém, de acordo com De Lima *et al.* (2018), há maior predominância de acidentes domésticos infantis nas populações de baixa renda, com escolaridade média, idade jovem e com várias pessoas morando na mesma residência.

De acordo com Margotti, Da Costa e Corrêa (2018), os principais tipos de acidentes a serem trabalhados com as crianças são: afogamento, intoxicação por produtos de limpeza, objetos introduzidos no nariz e/ou ouvido, queimaduras, quedas, escarpelamento, choque elétrico e atropelamento.

Para Ramos (2017), o tipo mais comum das crianças que sofrem acidentes são as quedas, seguido de cortes e de queimaduras em casa e na presença dos pais.

Araújo *et al.* (2017) demonstram em seu estudo que os pais e os professores reconheceram a importância do trabalho de prevenção realizado na creche, mas possuem lacunas no conhecimento acerca dos acidentes. Porém, Ramos (2017) afirma que os pais que coabitam com companheiro revelam melhores comportamentos na prevenção de acidentes e os pais cujos filhos sofreram um acidente revelaram um comportamento preventivo pouco adequado com relevância estatística.

Segundo Azevedo (2018), para ter melhor efeito no conhecimento a ação adequada é promover intervenções educativas acerca da prevenção de acidentes com abordagem pedagógica e uma tecnologia educacional, considerando o contexto sociodemográfico e cultural do público-alvo.

De Lima (2018) afirma que há necessidade de ter um fortalecimento junto as mães sobre prevenção de acidentes domésticos infantis, objetivando assim prevenir a ocorrência de injúrias, podendo ser criados para este fim programas e ações de prevenção.

Portanto para Gurgel *et al.* (2017), o enfermeiro necessita dispor de competências específicas que possibilitem assegurar serviços de qualidade e resolutivos, visando a prevenção e o cuidado satisfatório ao paciente pediátrico. Para tanto, a avaliação do desenvolvimento dessas competências são: catalisar mudanças, liderança, avaliação das necessidades, planejamento, implementação, avaliação do impacto, defesa e parceria, possibilita fortalecimento e assegura a prática profissional.

Afirmando assim que o enfermeiro é o profissional responsável pela liderança do cuidado de enfermagem, desenvolvendo ações com objetivo de prevenção, como planejamento, organização e prestação do cuidado; treinamento, educação de pacientes e de familiares visando ao alcance dos objetivos do plano de cuidado.

Gurgel *et al.* (2021) reforçam que para se comunicarem efetivamente entre si e entre o público infantil, os profissionais de saúde devem estar capacitados para haver compreensão mútua e envolvimento nas decisões sobre o cuidado, visto que a comunicação efetiva como estratégia de promoção da saúde favorece o envolvimento das partes interessadas na segurança da criança.

De acordo com os autores, a prevenção de acidentes envolve a assistência de enfermagem, as questões econômicas e de moradia, sendo este último de suma importância para a segurança das crianças, pois uma moradia com condições adequadas traz mais segurança para as crianças em todos os aspectos de sua vida. Desse modo, os pais precisam ter conhecimento em relação à prevenção dos acidentes domésticos, todavia, requer mais informação e adoção de outras estratégias para a sua efetiva prevenção.

No contexto da hospitalização infantil, os profissionais de saúde devem realizar orientações para criança e acompanhante, o que gera confiança em ambos os lados, favorecendo a prestação de assistência segura ao paciente. Ao serem incluídos nos

cuidados ofertados, recebendo orientações pertinentes ao tratamento da criança, sentem-se mais confiantes para atuar ativamente na segurança do paciente.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com o desenvolvimento do presente estudo, foi possível verificar que os acidentes, mesmo sendo um agravo passível de prevenção, têm uma influência significativa na infância, prejudicando e causando incapacidades no desenvolvimento da criança, o que revela ser um problema na saúde pública. Para isso, tornou-se necessário a educação em saúde, sendo direcionadas às crianças e seus responsáveis.

Assim, conclui-se que a assistência da enfermagem deve estar voltada em manter um cuidado mais centrado em um modelo preventivo. Cabe a ela realizar a manutenção do estado de saúde da comunidade por meio da educação em saúde, em todos os momentos de fazer prevenção. Neste sentido, é de vital importância a orientação dos pais acerca dos riscos latentes nos ambientes domésticos e de lazer que muitas vezes passam despercebidos aos olhos dos cuidadores da criança.

O estudo apresenta como limitação o fato da falta de informações ou dificuldade em encontrar algo sobre o tema proposto e não cumprimento de artigos relacionados com o objetivo específico.

Por meio do respectivo estudo, foi possível responder ao tema, aos objetivos e ao questionamento aqui desenvolvido.

Acredita-se que os resultados obtidos contribuam para a abrangência dos conhecimentos dos profissionais, não só de enfermagem, mas de toda a equipe multidisciplinar na assistência de prevenção de acidentes em crianças.

Recomenda-se que os profissionais procurem desenvolver mais estratégias alinhadas ao cuidado infantil de forma lúdica, informativa e cognitiva, tornando mais seguro e qualificado o ambiente domiciliar, escolar e de lazer.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Alline Ramos et al. Prevenção de acidentes em uma creche: experiência com pais, professores e pré-escolares. **Revista de Enfermagem UFPE OnLine.[Internet]**, v. 11, n. Supl 4, p. 1671-8, 2017.

AZEVEDO, Suelen Brito et al. Intervenções educativas para prevenção de acidentes em pré-escolares: revisão integrativa. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 20, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Atenção Básica. **CADERNOS DE ATENÇÃO BÁSICA 33 – SAÚDE DA CRIANÇA: CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO**. 1a ed. p. 185-189 – Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL, Governo do. **Acidentes com crianças: o que você pode fazer para mudar essa estatística?** Agosto 2020. Disponível em:

< <https://www.gov.br/inmetro/pt-br/centrais-de-conteudo/noticias/acidentes-com-criancas-o-que-voce-pode-fazer-para-mudar-essa-estatistica>>. Acesso em: 13-04-2022.

DA COSTA, Vânia Chagas et al. Prototipação de game educativo para prevenção de acidentes na infância. **Enfermagem em Foco**, v. 12, n. 1, p. 196-201, 2021.

DA SILVA, Manalde Ferreira et al. Fatores determinantes para a ocorrência de acidentes domésticos na primeira infância. **Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano**, v. 27, n. 1, p. 10-18, 2017.

DE LIMA, Essyo Pedro Moreira et al. Identificação dos conhecimentos de mães na prevenção de acidentes domésticos com crianças da primeira infância. **Enfermagem em Foco**, v. 9, n. 4, p. 77-80, 2018.

GURGEL, Sabrina de Souza et al. Competências profissionais de promoção da saúde na prevenção de quedas na pediatria. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 34, 2021.

GURGEL, Sabrina de Souza et al. Competências do enfermeiro na prevenção de quedas em crianças á luz do Consenso de Galway. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 26, 2017.

MARGOTTI, Edficher; DA COSTA, Pedro Paulo Silva; CORRÊA, Allyson Maycon Chaves. A importância da prevenção de acidentes na infância: um relato de experiência. **Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde**, v. 7, n. 1, p. 200-208, 2018.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & contexto-enfermagem**, v. 17, p. 758-764, 2008.

RAMOS, Teresa Maria Cruz Fernandes. **Prevenção de acidentes domésticos na criança: comportamento parental**. Instituto Politécnico de Viseu, Escola Superior de Saúde de Viseu. TCC de Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria. p. 19-37, 39-41. Viseu, Portugal, 2017.

ROCHA, Arthur Mendes et al. Atuação do enfermeiro na prevenção de acidentes na infância. **Revista Interdisciplinar**, v. 13, n. 1, p. 17, 2020.

RODRIGUES, D. P., RODRIGUES, E. M. S., SILVA, A.L. da. et. al. acidentes domésticos infantis: as ações do enfermeiro como ferramenta para prevenção. **Revista Brasileira de Enfermagem online**, 7a ed, p. 6748-6752, 2013.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, v. 8, n. 1, p. 102-06, 2010.